

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO SUICIDA EM MINORIAS SEXUAIS

Relatoria: LORENA UCHOA PORTELA VELOSO

Kauan Gustavo de Carvalho
Claudete Ferreira de Souza Monteiro
Nanielle Silva Barbosa

Autores: Clara Ananda Pimentel de Sousa Santos

Fernando José Guedes da Silva Junior
Livia Stela de Souza Monteiro
Aline Raquel de Sousa Ibiapina

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O suicídio é um ato intencional humano complexo e multifatorial que representa problema de saúde pública em todo o mundo. Entre as populações mais vulneráveis, destaca-se as minorias sexuais, as quais são mais propensas a relatar histórias de ideação suicida e/ou tentativas, cerca de 2 a 7 vezes mais vezes quando comparados com a população geral. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas relacionadas à prevalência e fatores associados para o comportamento suicida em minorias sexuais. **MÉTODO:** Trata-se de estudo de revisão integrativa da literatura, utilizando a estratégia PICo (P: minorias sexuais, ao I: suicídio, ao Co: prevalência e fatores de riscos) nas bases eletrônicas de dados onde foram encontrados 296 artigos: Web of Science (260), MEDLINE/Pubmed (12), CINAHL (13) e BVS (11). Foram incluídos artigos oriundos de estudos primários disponíveis na íntegra; e excluídos estudos qualitativos e de revisão de literatura. A seleção e extração dos dados foi realizada em junho de 2018, por dois investigadores independentes, obtendo-se ao final 22 artigos para síntese qualitativa. Para a classificação do nível de evidência dos estudos, utilizou-se a recomendação do Oxford Centre for Evidence-based Medicine. **RESULTADOS:** Os artigos incluídos foram publicados no período 2011 a 2018, predominantemente na América do Norte (68,2%), não tendo sido encontrado incluído nenhum estudo brasileiro. A abordagem metodológica mais frequente foi o estudo transversal descritivo (68,2%). Os estudos incluídos totalizaram uma amostra de 12.496.881 sujeitos. A população transexual apresentou as maiores taxas de prevalência de tentativas de suicídio variando de 22 a 43% ao longo da vida. O comportamento suicida em minorias sexuais é mais comum em adolescentes e adultos jovens (15 a 24 anos). Entre os fatores associados, destacaram-se transtorno depressivo maior, discriminação (em que se incluem bullying e ambiente social hostil), rejeição familiar e religião. **CONCLUSÕES:** O reconhecimento e identificação dos fatores associados ao comportamento suicida nas minorias sexuais são imprescindíveis para a promoção da saúde mental e redução de índice de morbimortalidade relacionados.